

Se tudo o D'us faz é para o nosso bem, para que precisamos rezar?

Eu tenho uma pergunta que me incomoda há muito tempo. Acreditamos que D'us sabe o que é melhor para nós, e tudo o que ele faz é para o bem, mesmo que não o entendamos. Então, por que devemos rezar para mudar a situação, caso se trate de coisas a princípio não tão boas? Por exemplo, uma pessoa que não se casa, se é a seu favor permanecer solteiro, por que rezar para encontrar sua parceira de vida? Ou no caso de uma pessoa doente, se é a seu favor que ele esteja doente e é a melhor condição para corrigir sua alma, por que então rezar para sua pronta cura? Quando devemos nos conformar com a situação e quando devemos lutar para mudá-la?

De fato, a questão da tefilá e da segurança em D'us, é uma pergunta difícil a ser tratada, pois, à primeira vista pode parecer um paradoxo, algo que se contradiz. Por um lado, somos obrigados a rezar quando passamos por um momento difícil, mas, por outro lado, precisamos confiar em D'us bendito seja, que a situação que Ele trouxe sobre nós seja a melhor para nós. Então, por que rezar? E se rezamos, isso significa que não confiamos Nele?

Apesar da contradição, que com a ajuda de D'us será esclarecida, sempre podemos saber quando D'us deseja rezamos a Ele: quando Ele dá em nossos corações um sentimento de falta em nossa situação. Dessa maneira, ele nos sinaliza a rezar por nossa condição, a fim de que a deficiência nos leve a abordá-la e melhorar nossa personalidade e virtudes. Através das tefilot, podemos provocar uma mudança espiritual em nossa situação, que também trará a mudança material que desejamos.

A questão agora é: alguém que confia em D'us, que acredita e também sente em seu coração que tudo é feito para o seu bem, precisa continuar rezando para mudar sua condição que à sua visão não é das melhores? (Refere-se à tefilá pessoal de cada um, e não às tefilot decretadas pelos anshei kneset hagdolá.

A resposta está dividida em duas partes:

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Assunt os materiais e assuntos espirituais

Assuntos materiais

Em assuntos materiais, a pessoa que confia (ou seja, que sente em seu coração) que tudo é para o melhor, realmente não precisa orar por uma mudança em sua condição! D'us quer que rezemos por uma mudança em nossa situação somente quando sentimos falta e dificuldade em nossa condição física, com a qual nosso coração não se conforma. Aqui D'us sinaliza para nós: "reze por uma mudança na situação, porque este é seu remédio".

Enquanto a pessoa sentir que seu coração está lhe perguntando: "Por que isso está acontecendo comigo? O que o D'us faz comigo? Não é bom para mim", então ele deve rezar pela dor que irrita sua tristeza, porque ao fazê-lo, ele corrigirá sua condição espiritual e, graças à sua condição física.

Mas também saberemos que a posição mais alta é a da pessoa que confia em seu coração, a "feliz na angústia", pois está feliz com tudo e todas as situações que D'us lhe concede. Os justos com tanto grau de confiança, realmente tendem a não rezar pela cessação do sofrimento. Os tzadikim, cujos corações são inteiros e confiam em todas as situações, estão felizes porque D'us os atormenta para expiar suas iniquidades ou para trazê-los a níveis mais altos (como Rabi Akiva, que estava feliz por ser morto pela santificação de D'us, para manter os mandamentos Sua alma - mesmo levando sua alma ").

A tefilá é conhecida como o trabalho do coração, conforme consta na Torá) Devarim 10:10): " **uleovdo bechol levavchem**- e trabalhem com todo seu coração". Ensina o Talmud (Taanit 2a), que qual é o trabalho feito com o coração? É a tefilá.

Portanto, é muito importante que sejamos reais conosco mesmos e com nossos sentimentos, e não nos enganemos. Quem pensa que tem um coração confiante, embora seu coração não esteja em um alto grau de confiança, pode chegar a uma situação que ao invés de aproveitar

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

verdadeiramente o verdadeiro intuito da tal angústia, e ao invés de rezar para D'us para que esteja numa situação melhor, ele simplesmente vai menosprezar tudo, e como é dito no ditado popular: "vai chutar o pau da barraca". A pessoa que se comporta deste modo, é uma pessoa cujo coração, além de não confiar, também menospreza a conduta Divina pessoal com ele.

Portanto, é importante conhecermos nossa verdadeira condição e, quando nos sentirmos que nos falta algo, devemos rezar por nossa situação, fazendo um esforço para mudar a condição física.

Tudo o que se diz é sobre situações materiais, que a pessoa busca por si e seu conforto na vida, como um pedido de um bom sustento de vida, saúde, etc., por exemplo, quando uma pessoa procura alcançar um meio de sustento sem muito esforço, com a intenção de ter uma vida mais fácil e confortável, sem precisar se esforçar e sofrer para alcançar seu desejo, ou quando uma pessoa busca riqueza para aproveitar mais neste mundo, etc.

No nível do princípio, pode-se dizer que o conforto material que a pessoa almeja para si, significam coisas que o homem busca para si e para seu prazer. Ou seja, para ele estar descansado e agradável neste mundo e não sofrer.

Nos assuntos espirituais significam, coisas que o homem busca para o cumprimento de seu papel espiritual, para que ele possa cumprir melhor a vontade do Criador, santificar e observar os mandamentos que são evitados na situação existente.

Talvez, em vez de rezar pelos bens materiais que nos faltam, talvez seja melhor rezar para alcançar o grau de segurança e com isso, não precisaremos pedir uma mudança em nossa situação material?

A resposta para isso é que D'us deseja que rezemos pela situação existente e expressemos o que nosso coração sente agora, porque a tefilá é uma expressão do coração. Precisamos conhecer nossa posição espiritual e ser reais conosco mesmos e com nossos corações. Se vemos pessoas caindo de uma ponte sem grade, correremos para tratar

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

os feridos e com dores, e não nos voltaremos primeiro para fixar os trilhos na ponte. Da mesma forma, devemos primeiro rezar pelo que estamos perdendo e sofrendo no momento.

No entanto, é adequado e até aconselhável rezar para alcançar o grau de segurança, sem que isso seja ao invés de rezar pelo bem material que nos falta nesse momento, como, por exemplo, pediremos para construir uma grade para a ponte, mas não em vez de tratar os feridos.

Em resumo: devemos ver o que D'us quer de nós hoje, e até chegar ao nível de estarmos felizes com as angústias percebendo a infinita bondade Divina mesmo nestas situações, devemos rezar e pedir pelo que nos falta.

Assuntos espirituais

Em assuntos espirituais, uma pessoa deve rezar em qualquer situação, mesmo que não sinta uma desvantagem imediata. Assuntos espirituais, seu significado, tormentos que causam a perda de tempo sem estudar Torá ou sem a observância de mitzvot, que em outra situação, o homem era capaz de alcançar. Portanto, a pessoa sempre deve rezar e continuar rezando em todos os níveis espirituais.

Mesmo a pessoa mais confiante não deve pensar que, se não conseguir um tefilin para si, "tudo é para o melhor, portanto não deve rezar ou se esforçar para alcançá-lo". Do mesmo modo, todo homem deve rezar para que ele possa guardar o mandamento da procriação e reprodução, mesmo que ele não sinta vontade de se casar, pois, esta é a vontade Divina, e esse é seu dever. Sim, toda moça quer cumprir no mundo a importante mitzvá de estabelecer um lar fiel e aumentar os méritos de Torá por seus filhos e seu marido, porque graças à casa que sua alma edificará, ela poderá alcançar lugares espirituais mais elevados.

Uma pessoa deve orar pela conquista do que está obrigado a fazer, pois, esse é o seu papel no mundo. O Tzadik deve rezar pelo cumprimento da mitsvá de da procriação e reprodução, ou obter sustento para sua esposa e filhos a quem ele é obrigado, assim como

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

reza para ter cada vez mais alcance no estudo da Torá ou pelo objetivo de poder cumprir qualquer uma das mitsvót.

Nosso objetivo neste mundo é avançar espiritualmente, para que qualquer impedimento espiritual à observância seja outra tentativa que precise ser combatida e superada, reze cada vez mais pela mudança de situação e sempre deseje alcançar a mudança que levará ao nosso progresso espiritual.

Os justos sempre oram pelo progresso espiritual. Portanto, D'us testou nossos patriarcas e matriarcas sendo estéreis, e não os provocou tormentos físicos como doenças, porque os tormentos dos pais justos receberiam com amor e não orariam por uma mudança em sua condição. Porém, ser estéril significa não cumprir a mitsvá de procriar e multiplicar, fato que implica que os patriarcas não teriam, o cumprimento integral de mitsvot.

Portanto, para o progresso espiritual, eles continuaram rezando para este fim. Eles não rezavam para que um filho os servisse na velhice, rezavam para cumprir a vontade Divina de estabelecer o povo de Israel.

Moshe Rabeinu também não quis entrar em Eretz Yisrael para comer seus frutos ou apreciar a vista, porque sabia que em Eretz Yisrael poderia ser alcançada uma conquista espiritual que não poderia ser alcançada no exílio, como disseram no Midrash: Disse Rabi Simlai, será que Moshe desejava comer dos frutos da terra de Israel ou de aproveitar os prazeres materiais da terra? Assim disse Moshe: Muitas mitzvot foram ordenadas na terra de Israel, desejo entrar nela pra que possa cumpri-las.

Se este é o entendimento em relação aos tsadikim, por que Moshe rezou pela saúde de sua irmã Miriam ao ser contaminada pela lepra, e, porque os tsadikim rezam pelo estado físico dos pobres e necessitados?

O Rabino Yisrael de Salant explicou que "preocupar-se com o lado material de seu companheiro, é se ocupar com seu pessoal lado

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

espiritual". Ao ajudar aos necessitados e aos enfermos, nós próprios subimos ao nível espiritual, portanto é nossa obrigação de rezar por eles e de ajudá-los.

Não é adequado dizer ao pobre "tudo é para o bem", e com isso fazer com se conforme em sua situação constrangedora. Nosso dever é de ajudá-lo no máximo de nossas possibilidades. Tal frase por nós mesmos a nós mesmos, para que possamos nos fortificar que tudo o que acontece é para o bem, e mesmo assim não devemos medir esforços para sair de tal situação. Ao ajudar aos outros, não devemos dizer tal frase, pois isso pode dar a impressão que pedimos ao necessitado que se conforme em sua situação, em vez de ajudá-lo.

Devemos rezar pela espiritualidade em todas as situações, porque sempre há uma necessidade de avançar e ascender na espiritualidade, e D'us deseja que seja preenchido o que nos falta na espiritualidade através da tefilá.

Até agora, aprendemos que quando uma pessoa busca coisas para si mesma, a fim de se sentir melhor neste mundo, ou a fim de remover dificuldades e sofrimentos que lhe são desconfortáveis, ela reza por sua falta física. No entanto, quando uma pessoa reza pela observância das mitzvot e pelo cumprimento de seu papel espiritual no mundo, pois sua vontade é fazer a vontade de D'us e seus ensinamentos, significa que ele pede por assuntos espirituais. Não só isso, a pessoa pode transformar todos seus pedidos materiais em espirituais, caso os peça para que possa cumprir melhor seus devers perante ao criador.

Isso significa que uma única pessoa deve rezar apenas para encontrar sua parceira de vida, somente para cumprir a mitsvá de pru urvú, e não pela dificuldade que experimenta em sua solidão? Uma pessoa deve rezar para que tenha um bem-estar material apenas para poder estudar a Torá o dia todo, e não devido a seu desejo pessoal de ter uma vida mais fácil e confortável? Pelo que uma pessoa deve rezar?

A resposta para essas perguntas está no coração particular de cada um de nós.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Aquele que realmente não sente em sua vida de solteiro a falta de solidão (e isso não se deve a barreiras emocionais que ele deve se esforçar para resolver), ele não tem que rezar para que não esteja em solidão, e sim deve rezar para que possa cumprir o preceito de prurví.

A pessoa que não sente desvantagem material na vida de pobreza, deve rezar para que não lhe seja causado perda de tempo no estudo da Torá por causa desta pobreza ou pela impossibilidade de cumprir mitsvót. D'us nos dá certos sentimentos no coração, para que saibamos para que objetivo devemos rezar. Devemos discernir o que realmente sentimos dentro das câmaras de nossos corações, e não mentir para nós mesmos: quando a única tristeza do solteiro provém da solidão, então a vontade de D'us é que reze pela solidão que sente. Se a maior parte de sua dor deriva da perda da mitzvá, a vontade de D'us é que reze principalmente pela observância da mitzvá. Quem reza pela vida deve se perguntar o que mais o incomoda, as dificuldades de ganhar a vida ou a revogação da Torá? Dessa forma, cada pessoa saberá o que lhe cabe rezar mais.

Pois conforme o dito nesta aula, o sentimento que D'us nos dá em nosso coração, ou seja, o que nos falta em nosso coração, é o objetivo pelo qual devemos rezar.

Obviamente, também devemos mencionar na tefilá a observância das mitzvot que são ocultadas de nós, como as mitzvot prurví ou a revogação da Torá, etc., mas devemos saber o que mais nos incomoda, para que saibamos o que devemos pedir e enfatizar em nossas tefilot.

Além disso, certamente, se formos sinceros conosco mesmo ao perceber que não nos importamos tanto com a falta de possibilidade de cumprir as mitsvót, podemos pedir ao Criador do mundo que nos dê em nossos corações, o desejo e o entusiasmo de falar, que alcancemos um estado que realmente queremos cumprir.

Quando uma pessoa gosta de uma mitzvá, ou cumpre a mitzvá porque também tem lucro para si mesma, isso é chamado de tefilá para si mesmo?

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Toda mitzvá geralmente tem uma parte que é "pela simples e pura vontade de cumprir a mitsvá" (por amor a D'us) e uma parte que "é pela vontade pessoal de cada pessoa e pessoa por vontade e interesse pessoal ". É possível que uma pessoa tenha ensinado uma aula de Torá, fazendo-o, entre outras coisas, porque recebe honra dela ou por que este é um de seus meios de sustento, mas certamente o faz também porque o Criador ordenou que ele o fizesse. Mesmo estando envolvido em uma profissão sagrada para ganhar seu sustento, ele provavelmente também está feliz por estar preenchendo seu dia com ocupações sagradas, em vez de ocupações laicas.

Vemos que, na maioria das vezes, toda vez que a pessoa faz algo "pela simples e pura vontade de cumprir a mitsvá", existe um núcleo que "é pela vontade pessoal de cada pessoa e pessoa por vontade e interesse pessoal ".

Não há divisões nítidas neste assunto de preto e branco, D'us examina o interior e as "tripas" de cada um para calcular a verdadeira posição de cada um. Esse papel não é nosso. A pergunta que a pessoa deve fazer a si mesma é: o que a machuca e o incomoda mais, por isso ele prolongará sua oração e enfatizará sua falta. Enfim, vale a pena rezar pelos dois pontos citados acima, tanto sobre o direito de manter a mitzvá, como também sobre a desvantagem material que ele sente. Pelo sentimento de seu coração, ele sabia o que deveria estender e enfatizar mais em sua tefilá.

Quanto se deve rezar?

No Sefer Hachassidim, diz-se que quando uma pessoa pede por sua progressão espiritual do modo correto, ela certamente obterá o que deseja. Na espiritualidade, devemos "ser chatos", como uma criança retornando para perguntar, e não deixar de ir ao nosso pedido. Mas em relação ao lado material, devemos rezar apenas enquanto sentirmos que tal benefício material nos incomoda, pois, deste modo é um sinal de que D'us quer que rezemos por tal assunto material.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Moshe Rabeinu rezou por sua entrada em Eretz Yisrael, 515 vezes segundo a numerologia da palavra **וַאֲתֵהֲנִי**. Nos ensinaram chazal, que Moshe teria entrado em Eretz Yisrael se D'us não o tivesse instruído a parar de rezar.

As tefilot não são medidas pelo número de dias e anos em que uma pessoa rezou, mas pelo número e qualidade das tefilot sinceras de seu coração. Em um curto período, podemos fazer muitas tefilot, manhã, meio-dia e noite, ou fazer uma tefilá por dia, ou por semana, durante meses e anos. De qualquer forma, quando atingirmos a cota quantitativa e qualitativa de tefilot, nossos pedidos serão aceitos.

Será que a pessoa pode chegar ao ponto de rezar por algo que lhe é prejudicial?

Pesquisas demonstraram que muitas pessoas, que subitamente ganharam riqueza na loteria, ficaram muito infelizes mesmo antes de um ano ter passado da época da vitória. Muitos dos vencedores se divorciaram, brigaram com os membros da família, perderam todos os bons amigos (que de repente pediram favores e ofertas de negócios) e, se isso não bastasse, também sofreram tédio e depressão terrível depois de não terem mais que correr atrás do fardo de ganhar a vida. Acontece que a riqueza repentina pode separar as famílias, causar terríveis conflitos entre pais e filhos, entre familiares e amigos.

É claro que não conhecemos as contas celestiais, e existe o medo de que uma pessoa possa realmente rezar por algo que lhe será prejudicial. Esse conceito é chamado de "riqueza reservada ao proprietário para seu mau", conforme escreveu Shlomo Hamelech (Kohelet 5:12): "**iesh raá cholá, raiti tachat hashemesh osher hashamur lebealav leraato**-há um mal doente, via abaixo do sol, uma riqueza reservada ao proprietário para seu mau". Rashi explica: como a riqueza de korach que devido a sua riqueza se orgulhou e desceu vivo ao inferno.

Outra pessoa pode rezar por riquezas e uma vida de bem-estar que lhe permita estudar a Torá, e não sabe que, se conseguir isso, se tornará um amigo solitário e carente, ou por causa do dinheiro, ele terá

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

dificuldades que o farão cair espiritualmente ou perder outras coisas importantes. Um jovem solteiro pode rezar para se casar o mais rápido possível e não sabe que ainda não está maduro o suficiente para começar uma família ou que ainda precisa se fortalecer antes do casamento para começar uma família gloriosa.

Portanto, D'us às vezes nos diz "não" ou "ainda não", e não responde nossas orações imediatamente, porque somente Ele Abençoado sabe qual é a melhor coisa para nós em qualquer situação (e, é claro, nenhuma tefilá fica (100%) sem resposta, D'us as mantém para usá-las ao chegar o momento certo.

Portanto, há situações em que, mesmo quando uma pessoa reza, ela ainda não é atendida, mesmo que o objetivo espiritual tenha sido alcançado através da tefilá.

Então, como devemos rezar, uma vez que na tefilá podemos buscar nosso próprio dano?

No final da tefilat shmone essre, dizemos "Que seja vontade perante a Ti que as palavras da minha boca e a razão do meu coração esteja diante de Você, minha fortaleza e meu Redentor.

Chamamos a D'us de Fortaleza e Redentor, porque Ele nos salva mesmo nos casos em que a lógica de nossos corações não está necessariamente a nosso favor.

Ao abençoar o mês que entra em Rosh Chodesh, dizemos: "Que Você renove este mês para nós - para o bem e para as bênçãos". Por que adicionamos "para o bem e para a bênçãos"? Porque existe um estado de chuvas demais, de "bem" prejudicial, portanto, pedimos a D'us que cumpra todos os desejos de nossos corações para o bem, de uma maneira que esteja de acordo com nossa capacidade de suportar esse bem.

Uma pessoa pobre que reza muitas vezes sobre sua riqueza que pode, na verdade, alcançar riqueza que o prejudicará através da tefilá. Portanto, mesmo quando estamos sendo persistentes sobre os bens materiais, é sempre aconselhável acrescentar "Por favor, atenda meu

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

pedido apenas se for bom para mim" ou "Por favor, atenda a todos os desejos do meu coração para o bem".

No entanto, é importante observar que D'us geralmente dá a uma pessoa uma sensação de falta para algo, para que ela possa rezar e com isso que seu pedido seja realizado e não para continuar a evitar que tal pessoa receba o que necessita a seu favor. E mesmo que alguém pertença a esses raros casos de pessoas rezando por algo prejudicial a ela, e D'us que impede a coisa dele a seu favor, será abençoado, graças às suas orações, pelo menos será capaz de parar o sentimento de falta que a pessoa sente.

Uma pessoa que reza por riquezas que possam prejudicá-lo, e D'us o priva dessa riqueza para seu benefício, através das orações conseguirá que isso não o incomode mais, e de repente descobrirá que está feliz e desfrutando da situação existente, e seu coração não pede mais por mudanças. A tefilá funciona em dois campos, e ambos agem com o sentimento de desvantagem que a pessoa sente: 1) que a pessoa receberá o que lhe falta. 2) ou que não sentirá mais que a coisa lhe faz falta.

Expandimos muito a importância da tefilá, mas é preciso lembrar que não menos importante é fazer teshuvá melhorando nossos caminhos e condutas. Isto é, fortalecer a observância dos mitzvot, bem como os atos de dar caridade (caridade e ajudar os necessitados), como disseram os sábios: "Arrependimento, tefilá e caridade, anulam o mal do decreto". No entanto, é importante rezar a D'us do fundo do seu coração, conversando com Ele sobre nossos sentimentos, agradecendo por muitas coisas boas que ele havia nos dado e pedir que continue a nos ajudar a fortalecer na fé e a sair de todos os nossos problemas.

Que todas vossas tefilot sejam cumpridas da melhor maneira e sejam verdadeiramente felizes.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)